

ADVENTO EM SÃO FRANCISCO XAVIER

Domingo I do Advento

Iniciamos, neste domingo, o novo ano litúrgico e com ele o grande mistério da espera de Cristo. Ao começar qualquer assunto, esperamos que venham a entender, ao começar um qualquer empreendimento, esperamos que se venha a concretizar, ao esperarmos por alguém, esperamos que venha ao nosso encontro, e por isso ao iniciarmos o ano litúrgico, esperamos a Cristo, esperamos vê-IO presente, não só no fim do ano como algo que nos aconteceu, mas esperamos que nos aconteça vê-IO em cada um destes dias que nos são oferecidos, desde já.

Esperar o Natal de Jesus é a manifestação de um desejo, que é fruto de uma promessa feita pelo próprio Deus. Nós esperamos, porque Ele deu e dá notícia de querer fazer-Se presente, vindo ao nosso encontro. Para preparar o Natal de Jesus é necessário encarnar esta espera, promover um lugar onde Ele possa vir a estar, onde Ele possa querer ficar.

A grande aprendizagem de cada Natal está sempre relacionada com a redescoberta desse lugar, pois no fim de tudo, chegamos sempre à conclusão que esse lugar não está fora de nós. Passaremos o tempo a preparar as casas com as luzes e as decorações, a comprar os presentes, a abastecer as despensas para que nada Lhe falte, quando vier a visitar a nossa casa, mas no fundo de cada gesto bem sabemos, que mais do que a tudo, Ele nos quer a nós.

Para preparar esse lugar que somos, é preciso aprender a voltar a casa, a voltar a Deus e a esse lugar que é a Igreja, no qual somos gerados, pela palavra, pelos sacramentos e pela companhia que nos fazemos, como comunidade cristã.

Lembremo-nos que tudo isto nos é dado da parte de Deus, para que o nosso coração reaprenda a estar presente aqui e agora, pois não será possível esperar Jesus, se não permitirmos a Deus que eduque o nosso coração pela dinâmica do encontro.

Esperemo-IO, e desejemos preparar esse lugar que somos, onde Jesus, ao encarnar, desejou ter morada.

Padre Miguel

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Mt 24, 37-44

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 121 (122), 1-2.4-5.6-7.8-9

REFRÃO: Vamos com alegria para a casa do Senhor.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1366

30 NOVEMBRO 2025

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO

Domingo I do Advento
Is 2, 1-5; Rm 13, 11-14;
Mt 24, 37-44

SEGUNDA-FEIRA

Is 2, 1-5 (ou ano A: Is 4,2-6);
Mt 8, 5-11

TERÇA-FEIRA

Is 11, 1-10; Lc 10, 21-24

QUARTA-FEIRA

São Francisco Xavier, presbítero,
Padroeiro das Missões
Is 25, 6-10a; Mt 15, 29-37

QUINTA-FEIRA

S. João Damasceno, presbítero e
doutor da Igreja
Is 26, 1-6; Mt 7, 21. 24-27

SEXTA-FEIRA

Santos Frutuoso, Martinho de
Dume e Geraldo, bispos
Is 29, 17-24; Mt 9, 27-31

SÁBADO

S. Nicolau, bispo
Is 30, 19-21. 23-26;
Mt 9, 35 – 10, 1. 6-8

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II do Advento
Is 11, 1-10; Rm 15, 4-9;
Mt 3, 1-12

DONATIVOS



MBWay

911 581 907

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazaré principiou.

Tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como "nascimento", "criança", "rebento".

Tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Tempo de preparar, mais do que consumir.

Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos.

Tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Tempo de se perguntar: "há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?"

Tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus. TOLentino DE MENDONÇA

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

TEMPO DO ADVENTO

Neste domingo entramos no Tempo do Advento, o período de preparação para o Natal. Na última página publicamos uma Mensagem de Advento do Padre Miguel.

Iniciamos, também, um novo Ano Litúrgico, o Ano A, ao longo do qual vamos seguir especialmente o Evangelho de São Mateus.

SÃO MATEUS, APÓSTOLO E EVANGELISTA

Mateus, apóstolo e evangelista, denominado Levi, nasceu em Cafarnaum, e exercia a profissão de publicano ou cobrador de impostos quando Jesus o chamou. Escreveu o Evangelho em língua hebraica para a comunidade judeo-cristã, no qual se proclama especialmente que Jesus Cristo é filho de David, filho de Abraão, mestre e fundador do novo Israel, Aquele que levou à plenitude a promessa do Antigo Testamento. É o Evangelho da Igreja edificada sobre a fé de Pedro. Segundo uma tradição, pregou no Oriente.

DIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

No próximo dia 03 de dezembro, quarta-feira, celebra-se a Festa de São Francisco Xavier, nosso padroeiro e Padroeiro das Missões.

A Missa de festa será às 18h30, na Igreja Paroquial.

COMPARTILHA – RECOLHA DE BENS

Recolha de bens para o Projeto Compartilha nos dias 06 e 07 de dezembro.

A entrega das refeições, a última antes do Natal, vai decorrer a 14 de dezembro.

Apoiem esta iniciativa, doando bens e alimentos para os mais necessitados da nossa Paróquia.

Podem obter mais informações sobre este projeto em:

<https://paroquiasfxavier.org/compartilha/>

PRESÉPIO

Como é tradição, o Presépio na Igreja Paroquial vai ser benzido pelo nosso Prior, Cónego José Manuel dos Santos Ferreira, na Missa das 18h30 deste sábado, 29 de novembro.

O presépio é uma obra conjunta do Manuel Orlando Pereira, Agnelo Fernandes, Emanuel Perei-

ra, David Pereira e Joaquim Fraga.

A Paróquia agradece, mais uma vez, o magnífico trabalho deste grupo de voluntários.

VOLUNTARIADO

A Paróquia de São Francisco Xavier precisa de voluntários para colaborar nas várias iniciativas e ações pastorais. A inscrição, por formulário do Google, pode ser feita no link:

<https://paroquiasfxavier.org/voluntariado/>.

Obrigado pela colaboração.

CATEQUESE PARA ADULTOS

A Paróquia de São Francisco Xavier tem agora também Catequese para Adultos, destinada a todos maiores de 16 anos que queiram fazer o Batismo, Primeira Comunhão ou Crisma.

As reuniões realizam-se todas as sextas-feiras, às 21h15, na Igreja Paroquial, sob orientação do Pe. Miguel Pereira.

CATEQUESE

As atividades da Catequese na nossa Paróquia já se iniciaram, mas ainda podem inscrever os vossos filhos através do link:

<https://forms.gle/26nioSLDr3SvLBzC6>.

A inscrição também pode ser feita em papel, com fichas disponíveis no Secretariado Paroquial.

No endereço:

[Abertas as inscrições para a Catequese 2025-2026 – Paróquia de São Francisco Xavier](#)

também podem encontrar o horário definitivo da Catequese.

Será necessário contribuir com 20€ (pagamento anual), no ato da inscrição, valor que se destina a seguro de acidentes pessoais, aquisição de catecismos ou materiais de uso na catequese.

O pagamento pode ser efetuado por transferência bancária (PT50 0018 000349422140020 06) ou por **MBWAY 911581907**.

Identificar sempre o nome das crianças e o catecismo que vão frequentar.

Enviar o comprovativo de pagamento por email para catequese@paroquiasfxavier.org identificado com nome e catecismo.

OLHANDO PARA ELE COM MISERICÓRDIA, ESCOLHEU-O

PAPA FRANCISCO, 21 SET 2017

A raiz da missão de Jorge Bergoglio está na meditação do dia de **São Mateus**. O mote que escolheu para si é tirado da homilia de São Beda.

No trecho que narra a conversão de Mateus há três excertos: o encontro, a festa e o escândalo.

Encontro: Jesus tinha acabado de curar um paralítico e quando estava para ir embora encontrou Mateus, sentado no banco dos impostos. Mateus era dos que faziam pagar os impostos ao povo de Israel para os dar aos romanos. Estes eram considerados traidores e desprezados.

O que convenceu Mateus a seguir o Senhor? A força do olhar de Jesus que olhou para ele com muito amor, muita misericórdia: olhar que significava: «Segue-Me, vem». E Mateus, por sua vez, tinha um olhar desanimado, com um olho em Deus e o outro no dinheiro, com um semblante carrancudo, mal-humorado. Ao contrário, o olhar de Jesus, é amoroso, misericordioso.

Mateus levantou-se e seguiu-O.

Como entrou o amor de Jesus no coração daquele homem? Ele sabia que era pecador, que não era amado por ninguém, e até era desprezado. Aquela consciência abriu a porta à misericórdia de Jesus: deixou tudo e foi embora.

A primeira condição para ser salvo é sentir-se em perigo; para ser curado é sentir-se doente. Sentir-se pecador é a primeira condição para receber este olhar de misericórdia. Pensemos no olhar de Jesus: tão belo, tão bom, tão misericordioso, também nós, quando rezamos, sintamos este olhar sobre nós: que nos sugere não ter medo.

Mateus sentiu-se muito feliz e certamente convidou Jesus para almoçar em sua casa, como fizera também Zaqueu. É o momento da **festa**. Chamou os amigos pecadores, publicanos e fizeram perguntas ao Senhor e Ele respondeu sentado à mesa naquela casa, junto com os pecadores. Esta é a festa do encontro do Pai.

Mas enquanto o Senhor estava sentado à mesa eis que se apresenta o **escândalo**. Ao ver isto, os fariseus diziam aos seus discípulos: “Mas como? Por que come o vosso mestre juntamente com os publicanos e com os pecadores? É um impuro, porque saudar esta gente contagia”. Para eles é a doença, a impureza de não seguir a lei, e a lei diz



Caravaggio, O chamamento de São Mateus

que não se pode estar com eles. Aliás, são pessoas que repetem que «a lei diz, a doutrina diz...: eles conheciam bem a doutrina, sabiam-na muito bem, sabiam como se devia andar pelo caminho do reino de Deus, conheciam melhor do que ninguém como se devia fazer. Mas tinham esquecido o primeiro mandamento do amor e ficaram fechados nesta gaiola dos sacrifícios. Mas não, porque é Deus quem nos salva, é Jesus Cristo quem nos salva e estes não tinham compreendido, sentiam-se seguros, pensavam que a salvação vinha deles.

Jesus é claro: “Ide aprender”... o que significa misericórdia, aquilo que eu quero não são sacrifícios, eu não vim chamar os justos mas os pecadores. Há quem possa dizer: “Padre, mas é uma graça sentir-se pecador, a sério? Sim, porque significa sentir a verdade. Mas não um pecador abstrato: pecador por isto e por aquilo. Pecados concretos! E todos nós temos tantos!